

AS SETE TESES DE JAUSS

A teoria de Jauss tem por objetivo unir história e estética. Para fundamentar sua teoria, ele apresenta sete teses. As quatro teses iniciais dizem respeito à estética literária, enquanto as três seguintes estão relacionadas à história literária.

1ª tese: a historicidade da Literatura não se dá pela cronologia das obras, mas pelo diálogo dinâmico com a obra literária por parte de seus leitores.

2ª tese: a experiência literária do leitor pressupõe um “saber prévio” - conjunto de suas experiências, tanto de leitura quanto de vida, que desperta expectativas e aciona uma determinada postura emocional.

3ª tese: diz respeito à distância estética – o afastamento ou não-coincidência entre o horizonte de expectativas do leitor e o horizonte de expectativas suscitado por uma obra. Segundo essa tese, o caráter estético dos textos é determinado pelo público leitor, porque considera as diferentes épocas em que a obra foi lida.

(ampliação/acomodação do horizonte de expectativas)

4ª tese: os sentidos de um texto são construídos ao longo da história. O tempo histórico do leitor influencia na construção desses sentidos para o texto. Só se pode compreender um texto quando se compreender a pergunta para a qual ele constitui uma resposta. A reconstrução do horizonte de expectativas de uma obra é um aspecto fundamental para essa construção do sentido.

5ª tese: O lugar de uma obra na série literária não pode ser determinado apenas em razão de sua recepção inicial. Leituras posteriores modificam uma obra, pondo-a, historicamente, em um momento diferente daquele que foi produzida. Na Estética da Recepção, as obras literárias são consideradas um conjunto aberto de possibilidades, uma vez que podem adquirir novos sentidos a cada leitura, o que permite um constante reavaliar dos textos literários. Essa tese considera, portanto, o aspecto diacrônico da obra.

6ª tese: a história literária deve considerar as sucessivas recepções da obra (aspecto diacrônico) ao longo do tempo e em relação à recepção no momento de sua produção. Essa tese refere-se ao corte sincrônico, no qual o caráter histórico da obra literária é visto pelo viés atual. Para melhor compreender a historicidade da obra, há que se considerar o encontro dos aspectos sincrônico e diacrônico.

7ª tese: observa os aspectos diacrônico e sincrônico e abarca a experiência cotidiana do leitor, rompendo com seu horizonte de expectativas, possibilitando uma visão crítica quanto à leitura da obra em questão e quanto à leitura de obras posteriores. Considera, além do efeito estético da obra, também seu efeito social, ético e psicológico.